

## Perfil epidemiológico dos doadores de pele dos últimos três anos do banco de pele da Santa Casa de Porto Alegre

*Epidemiological profile of the skin donors of the last three years of the Santa Casa de Porto Alegre skin bank*



JOÃO VITOR PEIXOTO LEAL  
ZANIRATI<sup>1,2\*</sup>

LEONARDO MILANESI POSSAMAI<sup>1,2\*</sup>  
FLAVIO MACIEL DE FREITAS NETO<sup>1,2\*</sup>  
EDUARDO CHEM<sup>1,2\*</sup>  
PEDRO BINS ELY<sup>2,3\*</sup>

DOI: 10.5935/2177-1235.2019RBCP0093

### INTRODUÇÃO

O uso de aloenxertos, descrito em 1870 e amplamente estudado ao longo dos anos, atua como um curativo biológico temporário que auxilia na regeneração da área lesada, e apesar de temporário, é útil para melhorar a sobrevida de grandes queimados<sup>1</sup>. O Banco de Pele Dr. Roberto Corrêa Chem, fundado em 2005, é responsável pela captação, preservação, armazenamento e distribuição de pele humana alógena, sendo até 2012 o único banco de pele em ação no Brasil. Em 2008, realizou-se a primeira captação de pele de doador de múltiplos órgãos, e desde então a captação vem sendo realizada em pacientes diagnosticados com morte encefálica e parada cardiorrespiratória. A rotina de seleção de doadores de múltiplos órgãos é feita de maneira criteriosa, seguindo manuais e protocolos internos do serviço, *guidelines* internacionais, bem como as normativas contidas na legislação vigente (RDC 55), de 2015<sup>2</sup>. A coleta de pele é feita das porções anterior e

<sup>1</sup> Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil.

<sup>2</sup> Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil.

<sup>3</sup> Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil.

### RESUMO

O Banco de Pele Dr. Roberto Corrêa Chem, fundado em 2005, é responsável pela captação, preservação, armazenamento e distribuição de pele humana alógena. **Objetivo:** Relatar o perfil epidemiológico dos doadores do Banco de Pele da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, durante o período de 2016 a 2018. **Material e Método:** Para essa análise, realizou-se consulta aos relatórios mensais, cujo preenchimento periódico faz parte da rotina do Banco de Pele. **Resultados:** Durante o período de 2016 a 2018, foram realizadas 122 captações, variando a idade e o sexo dos doadores. **Discussão:** A cobertura cutânea adequada é um fator crucial no manejo de pacientes de grandes queimados. O Banco de Pele Dr. Roberto Corrêa Chem da Santa Casa de Porto Alegre atua captando, processando e disponibilizando lâminas de pele alógena para o uso clínico em enxertias, em que condições clínicas impedem o uso do enxerto autólogo.

**Descritores:** Doação dirigida de tecido; Curativos biológicos; Transplante de pele; Queimaduras..

### ABSTRACT

The Dr. Roberto Corrêa Chem Skin Bank, founded in 2005, is responsible for the capture, preservation, storage and distribution of allogeneic human skin. **Objective:** To report the epidemiological profile of the donors of the Santa Casa de Misericórdia Skin Bank in Porto Alegre, during the period from 2016 to 2018. **Material and Method:** For this analysis, a consultation was made to the monthly reports, whose periodic filling is part of the routine of the Skin Bank. **Results:** During the period from 2016 to 2018, 122 abstractions were performed, varying the age and sex of the donors. **Discussion:** Proper skin coverage is a crucial factor in the management of large burned patients. The Dr. Roberto Corrêa Chem Skin Bank of Santa Casa de Porto Alegre works by capturing, processing and making available allogeneic skin slides for clinical use in grafts, where clinical conditions prevent the use of the autologous graft.

**Keywords:** Targeted donation of tissue; Biological dressings; Skin transplantation; Burns.

posterior das coxas e pernas em homens, apenas das coxas em mulheres e do dorso em ambos. O tecido captado é colocado em solução de glicerol 50% após a captação e então armazenado em refrigeração em solução de glicerol 85% por um período de até 2 anos<sup>3</sup>.

### OBJETIVO

Relatar a epidemiologia dos doadores (sexo e idade) do Banco de Pele do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

### MÉTODO

Para análise da epidemiologia dos doadores do Banco de Pele, realizou-se consulta aos relatórios mensais, cujo preenchimento periódico faz parte da nossa rotina. Nesses relatórios também constam informações como número de captações, número de envios de pele e área de pele enviada para doação (cm<sup>2</sup>).

## RESULTADOS

Durante os últimos três anos, 2016, 2017 e 2018, foram realizadas 122 captações de pele. Em 2016 foram 44 captações, sendo 23 homens e 21 mulheres; o doador mais jovem tinha 13 anos e o mais velho, 69 anos, com a média de idade de 47,6. Em 2017 foram 42 captações, dessas, 22 eram homens e 20 eram mulheres; a menor idade era de 12 anos e a maior de 69, e a média de 46,88. Em 2018 foram 36, dos quais, 17 eram homens e 19 eram mulheres, com os extremos de idade em 22 e 77 anos, sendo a média de 53,52.

## DISCUSSÃO

A cobertura cutânea adequada é um fator crucial no manejo de pacientes de grandes queimados, ocasionando uma menor perda volêmica e consequentemente distúrbios hidroeletrólíticos, além de evitar infecções bacterianas oportunistas. Uma metanálise de seis estudos randomizados demonstraram uma redução significativa na mortalidade por meio da excisão e enxertia precoce em grandes queimados (RR 0.36) comparado com tratamento conservador, além de menor tempo de hospitalização<sup>4</sup>. O desafio se encontra quando uma grande área de pele foi acometida pela queimadura, impedindo o uso de enxerto autólogo. Nesses casos, a utilização de aloenxerto é um tratamento fundamental, atuando como curativo biológico temporário para cobertura de lesões cutâneas superficiais e profundas, protegendo o leito da ferida contra perdas de líquido e de calor, infecções bacterianas, além de reduzir a dor e estimular a cicatrização, podendo ser o diferencial para a evolução adequada do paciente. O Banco de Pele Dr. Roberto Corrêa Chem da Santa Casa de Porto Alegre atua em todo esse contexto, captando, processando e disponibilizando lâminas de pele alógena para o uso clínico em enxertias, em que condições clínicas impedem o uso do enxerto autólogo<sup>5</sup>. A distribuição do tecido é feita para as Unidades de Tratamento de Queimados de todo o País, sendo regulada pela Central Nacional de Transplantes (CNT) e pelas Centrais de Notificação, Capacitação e Distribuição de Órgãos (CNCDO) de cada estado. O Brasil possui dois bancos: em São Paulo (Hospital das Clínicas) e em

Porto Alegre (Santa Casa de Porto Alegre). Atualmente não se consegue atender a demanda nacional devido à escassez de pele. Sendo assim, desde 2013 existe o projeto de utilizar membrana amniótica, sendo utilizada com sucesso como curativo biológico, como no caso boate Kiss, promovendo reepitelização, evitando infecções e reduzindo dor, perda de volume e alterações cicatriciais<sup>6,7</sup>, portanto ainda não há uma lei que regulamente seu uso.

## CONCLUSÕES

A rotina realizada pelo Banco de Pele Dr. Roberto Corrêa Chem objetiva disponibilizar aloenxertos de pele para tratamento de pacientes em diferentes centros do território nacional. No nosso serviço não houve grandes discrepâncias entre os sexos, alternando-se entre o mais frequente. Em relação à idade, a média gira em torno de 50 anos, com uma grande variabilidade, desde crianças até idosos.

## REFERÊNCIAS

1. Spence R, et al. The enhanced of wound healing with human skin allograft. *Surg Clin N Am*. 1997; 77(3):731-45. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0039-6109\(05\)70577-6](https://doi.org/10.1016/S0039-6109(05)70577-6)
2. Anvisa. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Diretoria Colegiada Resolução-Rdc Nº 55, de 11 de Dezembro de 2015. Dispõe sobre as boas práticas em tecidos humanos para uso terapêutico.
3. Rech S, Chem E, Milani A, Minuzzi F, Falcão T, Ely P. Rotina do Banco de Pele Dr. Roberto Corrêa Chem no processamento de pele de doador cadáver. *Arq Catarin Med*. 2012; 41(1).
4. Ong Ys, Samuel M, Song C. Meta-analysis of early excision of burns. *Singapore General Hospital, Department of Plastic Surgery. Burns*. 2006; 32(2):145. PMID: 16414197
5. Kagan RJ, Robb EC, Plessinger RT. Human skin banking. *Clin Lab Med*. 2005; 25(3):587-605. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.clm.2005.06.008>
6. Fairbairn NG, Randolph MA, Redmond RW. The clinical applications of human amnion in plastic surgery. *J Plast Reconstr Aesthet Surg*. 2014; 67(5):662. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.bjps.2014.01.031>
7. Pretto Neto AS, Rech DL, Martins ALM, Silveira DPM, Chem EM, Ely PB. Membrana amniótica humana: curativo biológico promissor. *Rev Bras Cir Plást*. 2013; 28(3):9.

\*Endereço Autor:

João Vitor Peixoto Leal Zanirati

Avenida Senador Salgado Filho, nº 257 - Centro, Porto Alegre, RS, Brasil  
CEP 90010-220

E-mail: joaozanirati@gmail.com